



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL  
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

**DESIGN**

**Thabata Janine Buse Pinheiro**

LabTrans

01/04/2019 - 13/07/2019



## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

**Nome:** Thabata Janine Buse Pinheiro

**Matrícula:** 16204575

**Habilitação:** Design

**E-mail:** thabata.pinheiro24@gmail.com

**Telefone:** (48) 991 149 680

## 1.2 DADOS DO ESTÁGIO

**Concedente:** LabTrans - Laboratório de Logística e Transporte

**Período Previsto:** 01/04/2019 - 13/07/2019

**Período referente a este relatório:** 01/04/2019 - 28/06/2019

**Supervisor/Preceptor:** Amir Mattar Valente

**Jornada Semanal/Horário:** 30h. 8:30h-14:30h

**Assinatura da concedente (ou representante):**

  
Profa. Amir Mattar Valente, Bf.  
Supervisor do LabTrans



# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

**BLOCO 1**

### 1.3 PROGRAMA DE ATIVIDADES

**Objetivo do estágio:** Aplicar os conteúdos ministrados em sala de aula em um ambiente real, através da criação de materiais gráficos e compreensão da dinâmica de trabalho de uma equipe de design dentro de um laboratório de pesquisa em logística.

**Objeto(s) do estágio:** Peças de comunicação

**Programa de atividades (PAE):** O estagiário irá trabalhar juntamente a equipe de comunicação do LabTrans, com criação de figuras para relatórios, diagramação destes, criação de apresentações, infográficos e fluxogramas, assim como criação de identidade visual para os materiais do laboratório.

### 1.4 SITUAÇÃO ENCONTRADA

**Resumo da situação da empresa em relação ao Design:** O LabTrans possui uma equipe de Comunicação, composta por Revisão e Design, ambas são geridas por uma supervisora formado em Letras. O supervisor tem o dever de gerir os bolsistas, que são em torno de 6 alunos, sendo 3 bolsistas e 3 estagiários, que cursam Design na UFSC. O laboratório possui hardware e softwares adequados para atenderem as necessidades de uma equipe de design.

**O que foi abordado no estágio:** Criação de figuras para relatórios, diagramação e criação de layout para Sumários Executivos, criação de apresentações, e elaboração de infográficos e fluxogramas para os mesmos.

**Atuação na área gráfica:** Elaboração de peças gráficas.

**Atuação na área informatizada (mídias):** Utilização dos softwares, Adobe Illustrator, Adobe Photoshop, Adobe InDesign, Word e PowerPoint.

## 1.5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

**Infra-estrutura física disponibilizada:** A parte do laboratório utilizada pelo design é uma grande sala, onde se encontram as equipes de engenharia, revisão e design. A equipe de design possui dois monitores à disposição de cada bolsista, assim como papel e material de desenho e alguns materiais gráficos feitos para o laboratório que podem ser usados de referência. O laboratório também conta com uma copa, onde podem ser feitas refeições e uma sala de reuniões que pode ser utilizada pelas equipes.

**A localização do Design na estrutura organizacional da empresa:** Se encontra dentro da equipe de Comunicação.

**O local, na estrutura organizacional da empresa, (diretoria, departamento, etc) onde foi realizado o estágio:** Equipe de Comunicação, Laboratório de Transporte e Logística - LabTrans

**Data do início do estágio:** 01/04/2019

**Data de encerramento do estágio:** 13/07/2019

**Carga horária diária:** 6h

**Horário diário do estágio (entrada e saída):** 8:30h às 14:30h

## 1.6 ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO

**Nome:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Cristina Colombo Nunes

**Formação e cargo:** Subcoordenadora do Curso de Design do Departamento de Comunicação e Expressão Gráfica - EGR

**Contatos (telefone/e-mail):** 3721-6609 / criscnunes@gmail.com

A seguir uma cópia do TCE e do PAE referente ao estágio



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Gonzaga, s/nº, Trindade - Florianópolis  
Fone +55 (48) 3721-9446 | (48) 3271-9296 | <http://portal.estagios.ufsc.br> | [dip.prograd@contato.ufsc.br](mailto:dip.prograd@contato.ufsc.br)

### TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 2015288

O(A) Diretor(a) do Departamento de Integração Acadêmica e Profissional - DIP, Prof.(a) Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira, o(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) Andre Luiz Sens, representantes da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC CNPJ 83.899.526/0001-82, como concedente e como instituição de ensino, respectivamente, e o(a) estagiário(a) Thabata Janine Buse Pinheiro, CPF 089.582.509-09, telefone (47) 3387-0095, e-mail [thabata.pinheiro24@gmail.com](mailto:thabata.pinheiro24@gmail.com), regularmente matriculado(a) sob número 16204575 no Curso de Design e vinculado ao Projeto 0109/2017, gerenciado pela FAPUEU, na forma da Lei nº 11.788/08, de Resolução 014/CUn/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e vinculado à disciplina EGR7198 - Estágio (360h/a)
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) Cristina Colombo Nunes, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de 30.00 horas (com no máximo 8.00 horas diárias), a ser desenvolvida na UFSC, no(a) LabTrans, de 01/04/2019 a 13/07/2019, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) Amir Mattar Valente.
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 0000997 da seguradora Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02).
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do que trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) FAPUEU pagará mensalmente ao(a) estagiário(a) Bolsa de R\$ 1225,00 e mensalmente o auxílio transporte de R\$ 100,00.
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a 8 dias de recesso remunerado, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua rescisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a UFSC, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da UFSC, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 5 vias de igual teor.

### PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 2015288

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

O estagiário irá trabalhar juntamente a equipe de comunicação do LabTrans, com criação de imagens para relatórios, diagramação destes, criação de apresentações, infográficos e fluxogramas, assim como criação de identidade visual para os materiais do laboratório.

Local e Data:

Florianópolis, 28 de março de 2019.

Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira - Diretor(a) do DIP - PROGRAD - UFSC

Cristina Colombo Nunes - Prof.(a) Orientador(a)

Thabata Janine Buse Pinheiro - Estagiário(a)

Andre Luiz Sens - Coord. Estágios do Curso - UFSC

Amir Mattar Valente - Supervisor(a) no local de Estágio



# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

**BLOCO 2**

## 2.1 QUADRO CONTENDO:

a) Cronograma com as atividades (projetos) nos quais houve a participação do estagiário (preferencialmente relacionando as datas ou períodos de realização);

b) Tarefas (estabelecidas no PAE) desempenhadas pelo estagiário em cada atividade (projeto) e as horas de trabalho para cumprimento de cada tarefa

c) Se necessário, uma relação complementar de atividades não relacionadas diretamente ao PAE que tenham consumido parcela de tempo representativa em relação à carga horária do estágio.

<b>Semana/Mês</b>	<b>Atividade desenvolvida</b>
Abril a julho	Elaboração de figuras ilustrativas para relatórios*
Abril a Julho	Elaboração de infográficos para relatórios*
Junho a Julho	Diagramação de relatórios*

\*Para não existir violação ao contrato de estágio do LabTrans, parte do conteúdo textual do relatório foi borrado.

## 2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

### a) AÇÃO 1:

Elaboração de figuras ilustrativas para relatórios

**Briefing:** Criação de peças gráficas padronizadas para ilustrar trechos de relatórios referentes aos Complexos Portuários do Brasil.

**Público-alvo:** Antaq, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Governo Federal, Companhias Portuárias, Investidores.

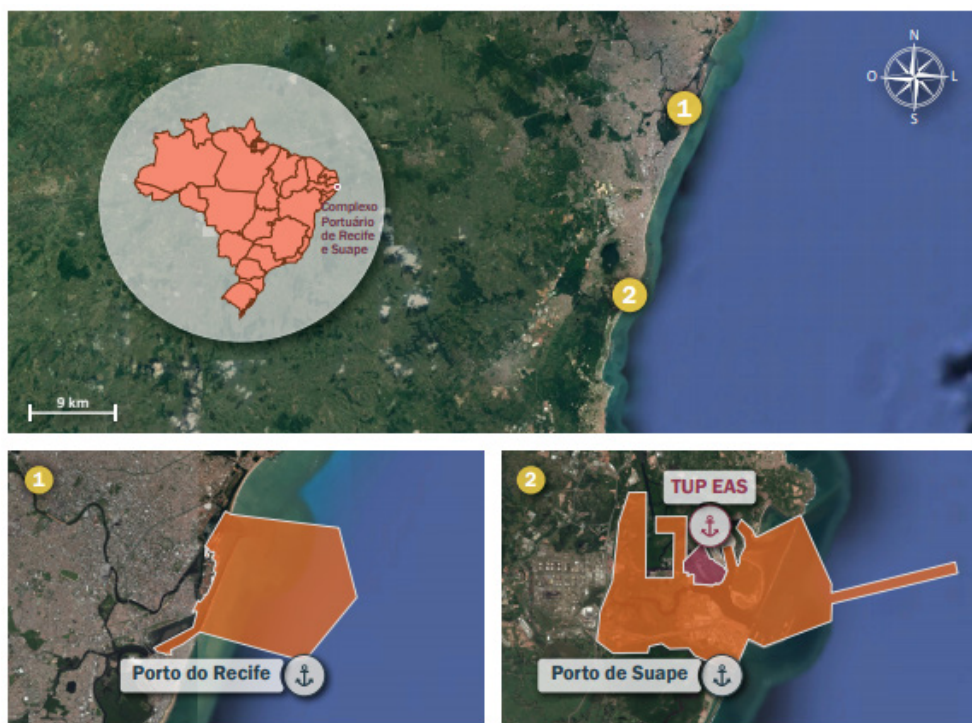


Imagem de Localização do porto para o Relatório do Complexo Portuário de Recife e Suape.

Relatórios são os principais produtos gerados pela equipe de design do LabTrans. O conteúdo destes relatórios são elaborados por equipes técnicas multidisciplinares, compostas por engenheiros, geógrafos, economistas e administradores. As figuras criadas pela equipe de design servem para ilustrar os relatórios,

elas são elaboradas tendo como base um padrão visual pré definido, elas são constituídas por prints de localizações no Google Earth com marcações em vetor que condizem com a seção tratada no relatório.



**LEGENDA**

- TVV
- Cais de Capuaba
- Peiú
- Cais de Paul - Berço 905
- Cais comercial - berços 101 e 102

Imagem de acesso aquaviário para o Relatório do Complexo de Recife e Suape.

Este tipo de demanda é solicitada por e-mail, a equipe que solicita a imagem encaminha um e-mail para o gestor da equipe de design, que irá atribuir a tarefa para um dos bolsistas que estiver disponível para efetuá-la. O gestor fica responsável por criar uma pasta dentro da rede interna do sistema do Laboratório, incluindo os arquivos enviados pela pessoa que solicitou a/ as figura/ figuras. Na maioria dos casos, estes arquivos consistem em uma apresentação de Powerpoint e um arquivo de execução no Google Earth (.kmz). Na apresentação de Powerpoint estará um esquema da figura com os elementos solicitados e especificações da figura. No .kmz estará a localização exata da base da figura solicitada e também as marcações para possibilitar a montagem.



**LEGENDA**

**Acostagem**

1. Cais corrido
2. Cais de espera de barcaça

**Pátio de estocagem de bobinas**

**Obra de abrigo**

1. Molhe
2. Espigão Sul
3. Dique de contenção

**Berço**

1. Berço de atracação para operação das barcaças
2. Berço de atracação para operações de navios/espera

Imagem de acesso aquaviário para o Relatório do Complexo de Recife e Suape.

Devido ao grande número de relatórios produzidos pelo LabTrans para um mesmo cliente que tratam da mesma temática, equipes anteriores desenvolveram um padrão de elementos que abrange as necessidades das demandas. O padrão vem sendo atualizado pela equipe atual de design, principalmente devido à novas necessidades dos projetos mais atuais. No padrão, encontram-se: layout base de construção de figuras, ícones, padrões de demarcações, paletas de cores, padrões de construção de figuras específicas, delimitações de espaços e exemplos atualizados de figuras comuns.

# DELIMITAÇÃO DE ÁREAS PARA MAPAS/IMAGENS GERAIS

Delimitações gerais e suas especificações

Delimitações de áreas gerais:



- Divisão Municipal
  - - - Divisão de bairro
  - Divisão Estadual
  - Divisão Nacional
- \* Pode aparecer na legenda também dessa maneira:
- Divisão Municipal
  - - - Divisão Estadual
  - Divisão Nacional
  - - - Divisão de bairro
- \* Muito importante botar a sigla do estado (se possível no meio) com as indicações de fonte e opacidade na folha de padrões de ícones geral.

- Demarcação Nacional
  - \* Preferencialmente 1 pt em alguns casos 0,5 pt
- Demarcação Estadual
  - \* Preferencialmente 0,6 pt em alguns casos 1 pt
- Demarcação Municipal
  - \* Preferencialmente 0,6 pt em alguns casos 0,8 pt
- Demarcação de bairro
  - \* Preferencialmente 0,6 pt em alguns casos 0,8 pt

\* Para demais nomenclaturas territoriais:  
 ESTADUAL: preferencialmente usar SIGLA do estado em maiúsculo, fonte 7pt, opacidade 70%  
 NACIONAL: nome do país em minúsculo, fonte 7pt, opacidade 80%

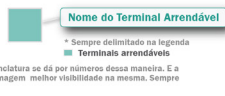
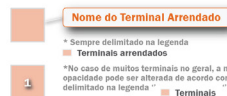
Delimitações de ícones específicos:



A maioria dessas demarcações são feitas com um contorno 0,85 pt e um fundo de soma cor pré estabelecida aqui pelo padrão. É importante que a marcação inteira (contorno + preenchimento) estejam com 100% de OPACIDADE e apenas a opacidade do preenchimento é alterada pra 60-80 % na aba appearance/aparência.



\* O mesmo pode ocorrer para qualquer outro ícone de comunidade.

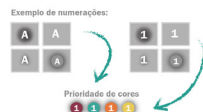


Armazéns, Terminais, Moinhos e Pátios e outras demarcações:

\* Para enumerar: Colocar a fonte 7 pt ou 8 pt - 6 em últimos casos - modelo da numeração e relativo a imagem de fundo e a demanda solicitada.



- Armazém
- Terminal
- Pátio
- Moinho
- Outra coisa



\* esta imagem não é clipmask, é um png.



\* A legenda deste tipo de imagem pode se dar de algumas formas de acordo com a demanda

\* 1\* Quando ela deve ser nomeada direto na imagem:



\* 2\* quando estas representam a mesma função, porém diferenciadas pela cor para nomenclatura de cada uma:

- Terminal
  - Transpetro
  - Norfolk
  - Vopak
  - Stothaven
  - Ultracargo
  - Ultragarz
  - Transbrasa
  - BTP
- Terminal
  - A. Transpetro
  - B. Norfolk
  - C. Vopak
  - D. Stothaven
  - E. Ultracargo
  - F. Ultragarz
  - G. Transbrasa
  - H. BTP
  - I. Liquefids

\* Sua função pode ser determinada dessa maneira na legenda:

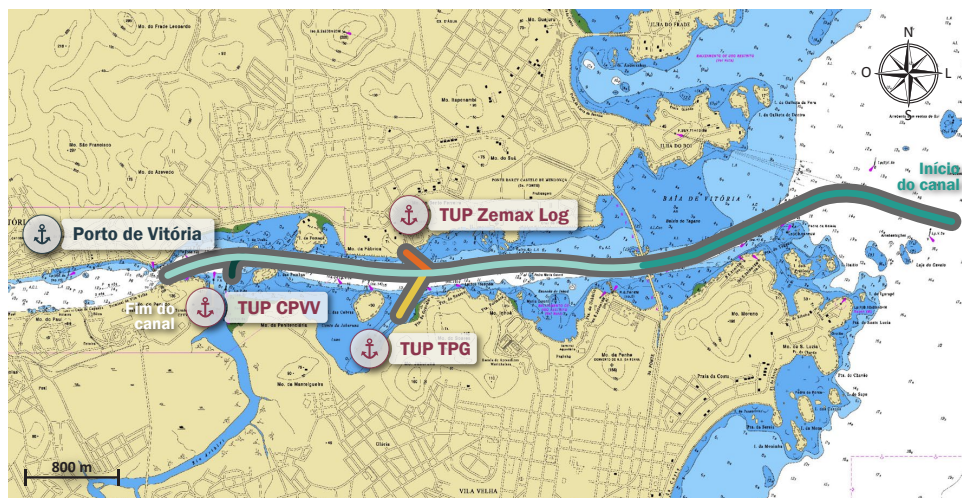
- Pátio
- Tarque
- Terminais arrendados
- TUP

\* 4\* Quando possuem diferentes nomes e diferentes funções direto na legenda:

- Tarque TAL
- Terminais arrendados de Mariana
- Pátio patiozo
- TUP Sei lá qual

Print de uma das páginas do padrão de elaboração de figuras.

Após a criação da pasta com os arquivos de solicitação de demanda, o gestor da equipe direciona a demanda para um dos bolsistas ou estagiários. Para a criação da figura, é utilizado um arquivo base padrão (Illustrator) com artboard fixo de 15cm de largura e com variação de altura, mantendo o limite de 21cm. Outros elementos fixos do arquivo são os elementos de localização de norte, uma rosa dos ventos e a escala da imagem da base (.kmz).



**LEGENDA**

- Canal de acesso Interno ao Porto de Vitória
- Canal de acesso Externo ao Porto de Vitória
- Canal de acesso ao TPG
- Canal de acesso ao TUP CPVV
- Canal de acesso ao TUP Zemax Log
- ⚓ TUP
- ⚓ Porto Organizado

Figura elaborada para o Sumário executivo do Complexo Portuário de Recife e Suape.

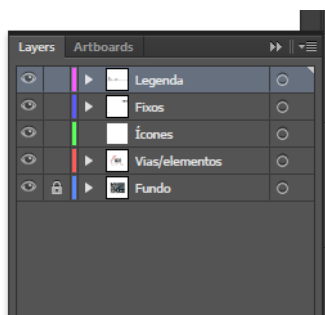
O processo de desenvolvimento da figura se desdobra da seguinte maneira:

- Salvar um printscreen do .kmz com as marcações;
- Salvar um printscreen do .kmz sem as marcações;
- Inserir as duas imagens no arquivo (Illustrator) de construção da figura em uma camada de fundo;
- Incluir os elementos em da demanda solicitada em vetor, seguindo o padrão;
- Calcular a escala e editá-la nos elementos fixos;
- Girar a rosa dos ventos para corresponder ao norte das imagens de fundo;
- Ocultar o printscreen do .kmz com as marcações;
- Incluir legenda na figura – segundo o padrão – com os elementos presentes na figura solicitada;
- Exportar um .png de alta qualidade da figura para a subpasta de saída da pasta da demanda.





Imagens com e sem marcação salvas do .kmz



Imagens das camadas utilizadas na figura.

Após a finalização da criação da/s figura/s, o bolsista ou estagiário solicita ao gestor que ele confira a resolução da demanda e, após conferido, o resultado é enviado para a pessoa que solicitou a demanda através de um email com o caminho da subpasta de saída dentro da rede interna do sistema do Laboratório. Não havendo ajustes ou correções, a figura está pronta para ser inserida no relatório.

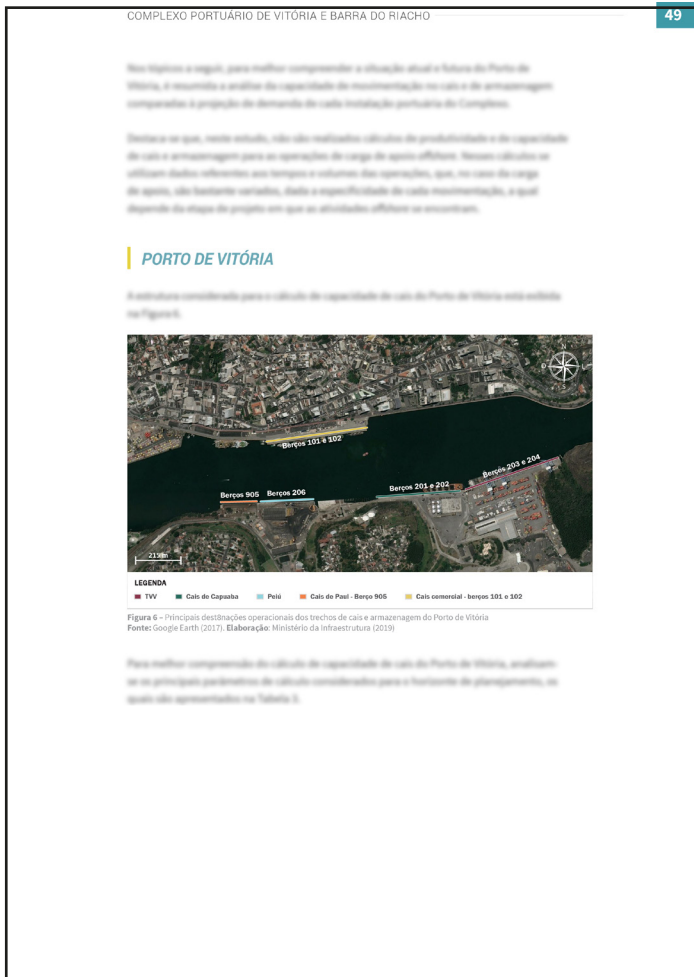


Imagem aplicada em uma página do Sumário Executivo de Vitória e Barra do Riacho.

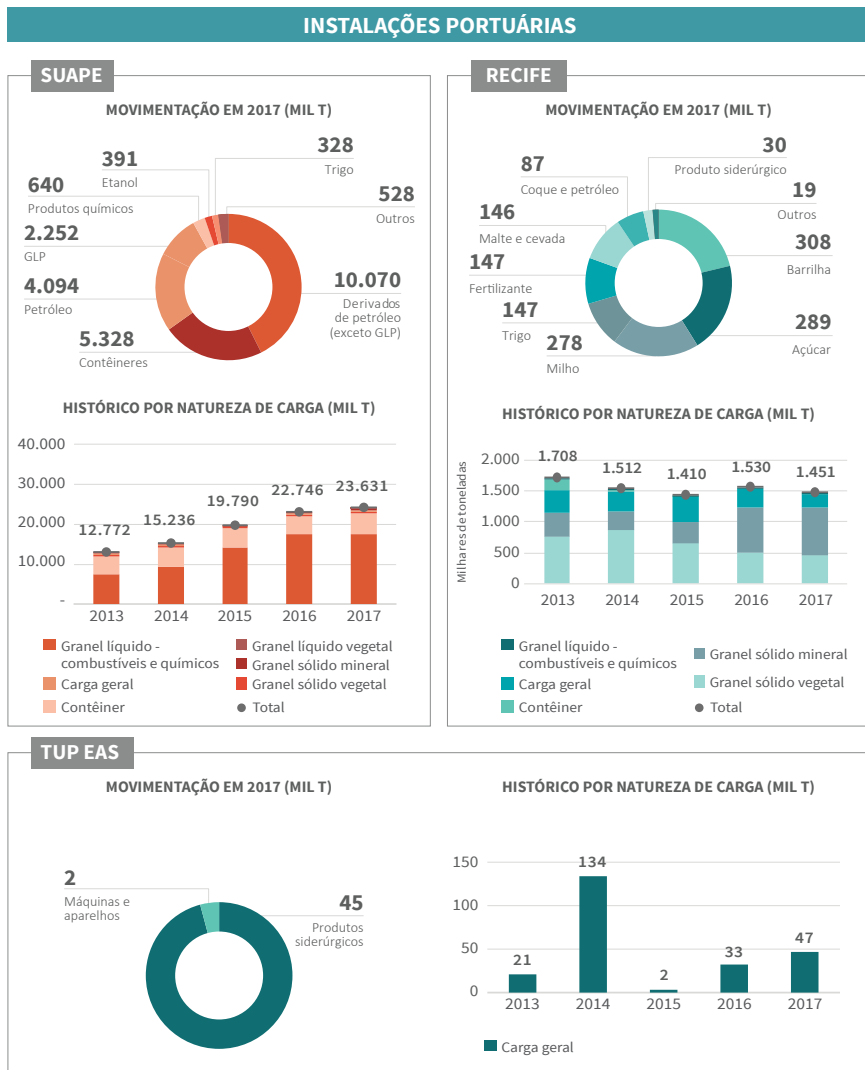
## **AÇÃO 2:**

Elaboração de infográficos para relatórios

**Briefing:** Criação de infográficos padronizados para ilustrar trechos de relatórios referentes aos Complexos Portuários do Brasil.

**Público-alvo:** Antaq, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Governo Federal, Companhias Portuárias, Investidores.

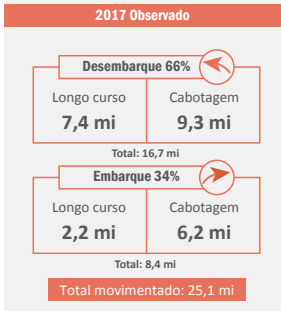
O processo para a criação de infográficos para os relatórios segue as premissas da criação de figuras ilustrativas. Os infográficos também possuem um padrão elaborado pela equipe de design anterior e atualizado pela equipe atual de acordo com a necessidade dos produtos mais atuais.



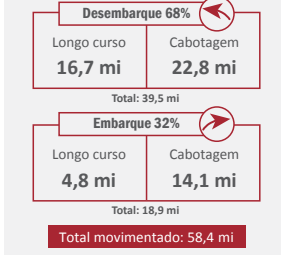
Infográfico para o Plano Mestre do Complexo Portuário de Recife e Suape.



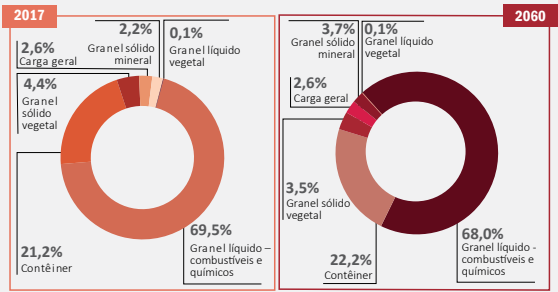
### Movimentação



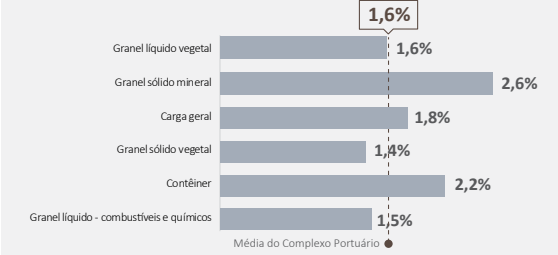
#### 2060 Projetado



### Participação relativa das naturezas de carga na demanda do Complexo



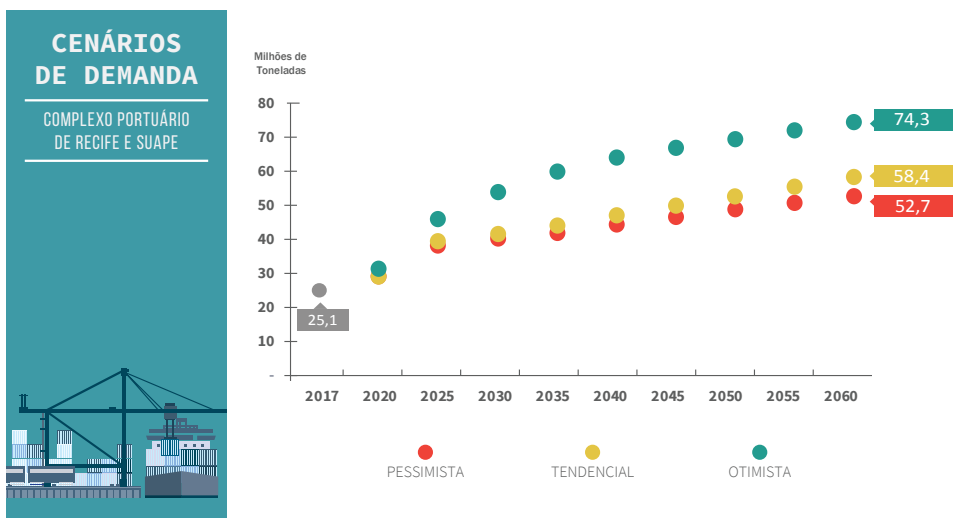
### Taxa média de crescimento ao ano (2017-2060)



Infográfico para o Plano Mestre do Complexo Portuário de Recife e Suape

Também elaborado através do Illustrator, o processo se desenvolve da seguinte forma:

- Copiar os gráficos enviado através de um Powerpoint para o arquivo de construção de infográfico no Illustrator;
- Transformar os gráficos em curvas e aplicar padrão do infográfico que será inserido;
- Inserção dos gráficos no infográfico solicitado;
- Exportar um .png de alta qualidade do infográfico para a subpasta de saída da pasta de demanda.



Infográfico para o Plano Mestre do Complexo Portuário de Recife e Suape

Como na construção de figuras, quando concluídos, os infográficos serão verificados pelo gestor e depois enviados para a pessoa que o solicitou. Não havendo ajustes ou correções, a figura está pronta para ser inserida no relatório.

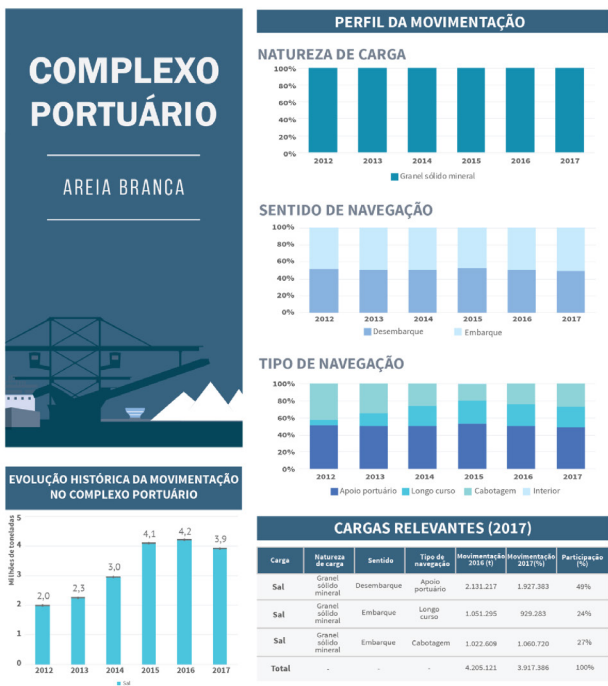


Figura 5 – Características de movimentação do Complexo Portuário de Areia Branca (2017)  
 Fonte: CODERN (2017); Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

### AÇÃO 3:

#### Diagramação de relatórios

**Briefing:** Aplicação de um projeto gráfico mais atraente em versões resumidas dos relatórios para apresentação à clientes e à possíveis novos clientes. Alguns dos relatórios são distribuídos online.

**Público-alvo:** Antaq, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Governo Federal, Companhias Portuárias, Investidores.

Muitos dos relatórios produzidos pelo LabTrans possuem uma versão resumida com um viés mais comercial, para apresentar a clientes e para possíveis clientes. Estas “versões reduzidas” passam pela equipe de design para a aplicação de um projeto gráfico mais atraente. As demandas de diagramação chegam para o bolsista ou estagiário da mesma forma que as de criação de figura e infográficos para relatórios.

O processo de desenvolvimento desta atividade se desdobra da seguinte forma:

- Colocar os gráficos do documento no estilo do padrão do relatório
- (Illustrator);
- Inserção do texto no arquivo base do relatório (Indesign);
- Aplicação de estilos de caractere e de parágrafo de acordo com o arquivo base do relatório;
- Inserção das figuras e gráficos;
- Inserção da capa;
- Exportação do relatório em .pdf simples e com paginação dupla.

Assim como nas atividades descritas anteriormente, quando concluída a diagramação do relatório, os .pdf serão verificados pelo gestor e depois enviados para a pessoa que o solicitou. Não havendo ajustes ou correções, o relatório está pronto para apresentar ao cliente.



ABRIL/2019

Plano Mestre

# COMPLEXO PORTUÁRIO DE VITÓRIA E BARRA DO RIACHO

Sumário Executivo



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

Capa do Sumário executivo do Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho

## SUMÁRIO



**Introdução** 8



**Principais Resultados** 13  
O Complexo Portuário 15  
Movimentação atual 16  
Movimentação futura 18  
Demanda X Capacidade 30  
Outros resultados relevantes 58



**Análise Estratégica** 71



**Plano de Ações** 75



Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho Espírito Santo, Brasil

Spread do Sumário executivo do Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho



Os resultados da projeção tendencial e dos cenários otimista e pessimista, de modo agregado, para o Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho, estão ilustrados na Figura 4.

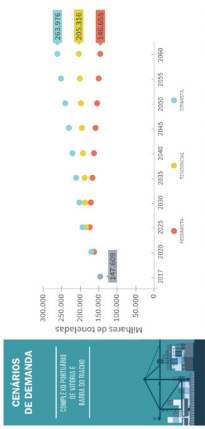


Figura 4 – Evolução da demanda de granel sólido minério no Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho, observado (2017 a 2017) e projetado (2018-2050) – em milhões de toneladas.  
Fonte: INTAQ (2017b) e Alcorêda (2017). Elaboração: Ministério da Infraestrutura (2019).

Esquante ao cenário tendencial a demanda de granel sólido minério deve crescer, em média, 0,5% ao ano entre 2017 e 2050, no cenário otimista essa taxa é de 1,5% ao ano, já no cenário pessimista, tem-se crescimento médio anual de 0,5% no mesmo período.

### GRANEL LÍQUIDO MINERAL

No ano de 2017 foram movimentados 120,0 milhões de toneladas de granel líquido mineral no Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho. O produto de maior relevância entre os cargas é a celulose e o minério de ferro, com uma representatividade média de 87%. No Gráfico 1 é possível observar a evolução da movimentação dessas cargas no período observado (2013-2017) e projetado (2018-2050).

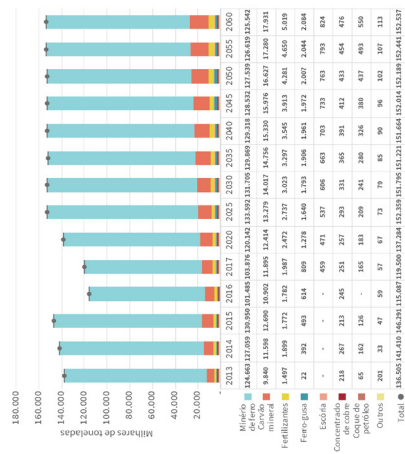


Gráfico 1 – Evolução da demanda de granel sólido minério no Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho no período observado (2013-2017) e projetado (2018-2050).  
Fonte: INTAQ (2017a) e Alcorêda (2017). Elaboração: Ministério da Infraestrutura (2019).

### MINÉRIO DE FERRO

No ano de 2017, o Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho movimentou 103,9 milhões de toneladas de minério de ferro através do Terminal de Vitória, Terminal de Ponta Mole e Terminal Narthex/Ponta Ubu (INTAQ, 2017b). Essas instalações são terminais privados, e as duas primeiras pertencem ao minério da empresa Vale, enquanto que a última pertence à Samarco.

As exportações foram responsáveis por 87% da movimentação de minério de ferro, destinadas principalmente à China, ao Japão e à Malásia (ALCORN, 2017). Os volumes movimentados por cabotagem são destinados ao Complexo Portuário de Fortaleza e Probu, onde o minério de ferro é utilizado como insumo na Companhia Siderúrgica de Ponta Grossa, no Paraná. Já os desembarques ocorrem no Terminal de Ponta Mole e são como origem o Complexo Portuário do Itaquá (INTAQ, 2017b).

## LISTA DE FIGURAS

- 17 **Figura 1** – Localização do Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho
- 21 **Figura 2** – Características de movimentação do Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho (2013-2017)
- 22 **Figura 3** – Resultados consolidados da projeção de demanda do Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho
- 24 **Figura 4** – Cenários de demanda do Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho, observada (2016 e 2017) e projetada (2018-2060) – em milhões de toneladas
- 26 **Figura 5** – Características da demanda de contêiner no Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho observada (2013-2017) e projetada (2020-2060)
- 28 **Figura 6** – Principais destinações operacionais dos trechos de cais e armazenagem do Porto de Vitória
- 30 **Figura 7** – Principais destinações operacionais dos trechos de cais e armazenagem do TBO
- 32 **Figura 8** – Infraestrutura de atracação do Terminal Marítimo de Praia Mole
- 33 **Figura 9** – Infraestrutura de atracação do Terminal de Praia Mole
- 34 **Figura 10** – Infraestrutura de atracação do Terminal de Tubarão
- 35 **Figura 11** – Infraestrutura de atracação do TUP Portocel
- 37 **Figura 12** – Infraestrutura de atracação do TABR
- 38 **Figura 13** – Infraestrutura de atracação do Terminal Marítimo Ponta Ubu
- 39 **Figura 14** – Canal de acesso ao Porto de Vitória
- 40 **Figura 15** – Canal de acesso aos terminais de Ponta de Tubarão.
- 41 **Figura 16** – Canal de acesso ao Terminal Marítimo Ponta Ubu
- 42 **Figura 17** – Canal de acesso ao TUP Portocel e ao TABR
- 43 **Figura 18** – Canal de acesso ao TBO
- 44 **Figura 19** – Fluxograma das etapas do processo de chegada e saída dos navios: acesso aquaviário do Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho
- 45 **Figura 20** – LOS dos acessos rodoviários em 2017: hinterlândia
- 46 **Figura 21** – LOS dos acessos rodoviários em 2020 e 2025: hinterlândia
- 47 **Figura 22** – LOS dos acessos rodoviários em 2045 e 2060: hinterlândia
- 48 **Figura 23** – Vias de acesso do entorno portuário da margem de Vitória e do TUP ZemaxLog
- 49 **Figura 24** – Vias de acesso do entorno portuário da margem de Vila Velha e dos TUPS CPW e TPG

49 **Figura 30** – Ferrovia Malha Ferroviária associada ao Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho

50 **Figura 31** – Convênio de descentralização do Porto de Vitória

50 **Figura 32** – Áreas operacionais com contrato de exploração no Porto de Vitória

50 **Figura 33** – Áreas disponíveis para arrendamento no Porto de Vitória

50 **Figura 34** – Área arrendável do Porto de Barra do Riacho

50 **Figura 35** – Planejamento estratégico e comercial da CODESA

73 **Gráfico 5** – Comparativo de demanda vs. capacidade de acesso aquaviário: Porto de Vitória

74 **Gráfico 6** – Comparativo de demanda vs. capacidade de acesso aquaviário: terminais de Ponta de Tubarão

74 **Gráfico 7** – Comparativo de demanda vs. capacidade de acesso aquaviário: Terminal Marítimo Ponta Ubu

77 **Gráfico 8** – Comparativo de demanda vs. capacidade de acesso aquaviário: terminais de Barra do Riacho

78 **Gráfico 9** – Comparação do divisão modal do Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho entre os cenários atual e futuro.

## LISTA DE GRÁFICOS

- 73 **Gráfico 1** – Evolução da demanda de grandes sólidos minerais no Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho no período observado (2013-2017) e projetado (2018-2060)
- 74 **Gráfico 2** – Movimentação de carga geral no Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho, observada (2013-2017) e projetada (2018-2060)
- 77 **Gráfico 3** – Evolução da demanda de grandes sólidos vegetais no Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho no período observado (2013-2017) e projetado (2018-2060)
- 78 **Gráfico 4** – Evolução da movimentação de granel líquido – combustíveis e químicos: no Complexo Portuário de Vitória e Barra do Riacho – em milhares de toneladas



MAIO/2019

# CONJUNTURA DO SETOR AÉREO

MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA

Capa do relatório de conjuntura do setor aéreo do mês de maio

## SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO

3

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

5

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

10

COMPANHIAS AÉREAS

13

INDICADORES DE ATIVIDADE  
ECONÔMICA PARA O SETOR AÉREO

15

FATORES RELEVANTES

19

## RESUMO EXECUTIVO

A movimentação de passageiros nas empresas brasileiras para o mês de maio foi de 16,8 milhões, representando o maior valor do setor histórico desde 2015.



### MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

No comparativo dos dez aeroportos mais movimentados no mês de abril de 2019, destacam-se os aeroportos de Fortaleza (37%) e Brasília (30%), que registraram um aumento de 223% e 181%, respectivamente, em relação a abril de 2018, sendo responsáveis pela movimentação de 231,7 mil novos passageiros. O aeroporto que apresentou o maior crescimento foi o de Guarulhos (SP), com 3,4 milhões de passageiros.



### INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Em abril de 2019, o setor aéreo apresentou uma queda de 1,2% na quantidade consumida de combustíveis em relação a abril de 2018. Quando analisados, o consumo acumulado no período de janeiro a abril de 2019, houve um aumento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento ocorreu devido ao aumento da oferta de aviação de fretes de cargas, viagens institucionais e de negócios de longa distância. No mês de abril, foi registrada uma queda de 1,9% na quantidade de reservas emitidas em relação ao mesmo período de 2018. No período de janeiro a abril de 2019, houve um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2018, com o registro de um crescimento de 1,6% no volume de reservas emitidas em relação ao mesmo período de 2018.



### MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Entre os principais aeroportos do País, os que registraram os maiores volumes na movimentação de carga foram: Guarulhos (SP), Viracopos (SP), Manaus (AM), Brasília (DF), Confins (MG) e Galeão (RJ), sendo o último o maior volume, com 26,9%. Os aeroportos que mostraram crescimento nesse quesito foram: Campinas (SP) 84,5%, Recife (PE) 71,4%, Fortaleza (CE) 114,4% e Salvador (BA) 112,4%.



### COMPANHIAS AÉREAS

Em abril de 2019 apenas a Avianca registrou diminuição na movimentação de passageiros - uma queda de 47%, quando o valor é comparado com o de abril de 2018, resultando na diminuição de 451,6 mil passageiros. Para esse análise, destacamos a Azul e a Latam, que obtiveram alta de 10,7% e 4,4%, respectivamente, passando a movimentar 279,8 mil e 102,2 mil novos passageiros, respectivamente. Por sua vez, a GOL teve alta de 4,4%.



### PROJEÇÃO DE DEMANDA

Após os quatro primeiros meses do ano, a movimentação de passageiros projetada para 2019 é de 223,9 milhões. Esse valor registra um aumento de 4,1% em relação ao valor total registrado no ano de 2018.



### FATOS RELEVANTES

Após aprovação, em 22 de maio, da medida provisória 852/2018, que autoriza empresas com até 100% de capital estrangeiro a operarem rotas domésticas no Brasil, a empresa Globalia, controladora da Air Europa, recebeu da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) o aval para explorar o serviço.



**SÉRIE HISTÓRICA DE MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS**

O Gráfico 1 apresenta a série histórica de movimentação de passageiros programada em vols domésticos e de transporte base de agendamento entre os meses de abril de 2018 e abril de 2019. Essa movimentação, em abril de 2019, registrou alta de 5,5% em relação ao mesmo mês de 2018, com um total de 12 milhões de passageiros. A taxa de aproveitamento também voltou positivamente, passando de 80,5% em abril de 2018 para 87,9% em abril de 2019. No dimensionamento de capacidade para a movimentação dos vols domésticos houve variação percentual de 3,1% em relação à quantidade de assentos, com a marca de 31,4 milhões de passageiros pagas.

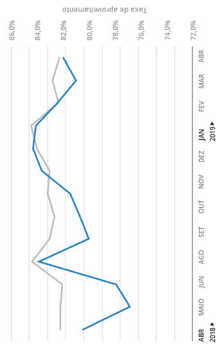


Gráfico 1 – Movimentação de passageiros vs. taxa de aproveitamento em vols domésticos (abr. de 2018 a abr. de 2019). Fonte: ANAC (2019). Elaboração: Lab7ano/USC (2019).



**MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS**

A movimentação de passageiros nos aeroportos brasileiros para o mês de abril foi de 16,3 milhões, apresentando o maior valor da série histórica disponível para o mês de abril desde o ano de 2015, quando correspondeu a 17,7 milhões. O valor registado foi 1% maior se comparado ao do mesmo mês do ano anterior. Na análise dos últimos 12 meses, isto é, de maio de 2018 a abril de 2019, o volume de passageiros aumentou em 8,5 milhões, correspondendo a uma variação de 4% em relação ao período que compreende os meses de maio de 2017 a abril de 2018. O Gráfico 2 e o Gráfico 3 apresentam as movimentações mensais de passageiros e a movimentação acumulada nos aeroportos brasileiros, respectivamente.

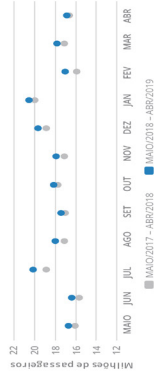


Gráfico 2 – Movimentação mensal de passageiros nos aeroportos brasileiros (maio de 2018 a abril de 2019). Fonte: Sistema Notici (2019). Elaboração: Lab7ano/USC (2019).

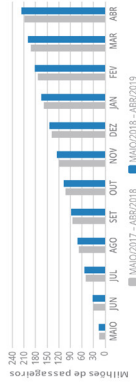


Gráfico 3 – Movimentação acumulada de passageiros nos aeroportos brasileiros (maio de 2018 a abril de 2019). Fonte: Sistema Notici (2019). Elaboração: Lab7ano/USC (2019).



# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

**BLOCO 3**

### **3.1 A SITUAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO FOI SATISFATÓRIA? EM QUE E COMO?**

Sim. O laboratório possui uma ótima estrutura de trabalho, ferramentas e equipamentos em ótimo estado, são comuns falhas em alguns programas e equipamentos, mas a assistência técnica é comprometida e está sempre resolvendo estes problemas que surgem. O ambiente é organizado e as pessoas são empenhadas, sempre buscando os melhores resultados de forma harmoniosa. Todas as áreas envolvidas no processo são vistas com a mesma importância, foi muito importante entender a participação de uma equipe de design dentro de um laboratório da engenharia. Os bolsistas e estagiários da equipe de comunicação são supervisionados por uma pessoa formada em Letras, que cuida da parte de gestão organizacional da equipe, mas não sendo graduada em design, não pode auxiliar nos aspectos metodológicos de projeto de design.

### **3.2 QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS E OS NEGATIVOS DO ESTÁGIO?**

Com a gama de clientes de grande importância (como, por exemplo, Ministério dos Transportes, ANTAQ e ANTT) consideraria ponto positivo o alcance dos produtos produzidos no LabTrans. Outro ponto positivo é a parte organizacional do laboratório. Os pontos negativo que eu aponto seriam a restrição quanto a criatividade gráfica da equipe, mas isso se deve ao fato dos modelos mais institucional dos produtos elaborados no laboratório.

### **3.3 AS ABORDAGENS CONCEITUAIS, OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO FORAM COERENTES COM O QUE FOI ESTUDADO NO CURSO? QUAIS AS CONVERGÊNCIAS? QUAIS AS DIVERGÊNCIAS?**

Em boa parte. Como a maior parte do processo das atividades era o uso de aplicação técnica – a partir de um padrão pré-existente – as habilidades envolvendo composição foram mais utilizadas e convergiram completamente com os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Porém, senti que o processo preliminar à execução de um projeto, a parte preparatória de toda metodologia (onde encontramos as análises e pesquisas prévias às definições de um projeto, presente em todos os projetos que concluí no curso e que ganham um tempo significativo dentro do semestre) sempre foi aplicada muito rapidamente para definições imediatas.

### **3.4 COMO E EM QUE ESSE ESTÁGIO CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO?**

A aprimoração do uso das ferramentas (softwares) foi uma das contribuições que considero mais relevantes, pois me considero mais ágil na parte de execução gráfica de um projeto.

### **3.5 QUAIS OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E TEÓRICO-PRÁTICOS ADQUIRIDOS NO CURSO QUE FORAM DIRETAMENTE UTILIZADOS?**

Ilustração digital, tratamento de imagem, planejamento gráfico-editorial, produção gráfica, teoria da forma e teoria da cor. É interessante observar na prática a importância destas disciplinas iniciais do curso de forma, provavelmente, permanente na nossa vida profissional.

### **3.6 QUE CONHECIMENTOS PRESUMIDAMENTE DA ÁREA DE DESIGN FORAM NECESSÁRIOS E NÃO FORAM ESTUDADOS NO CURSO?**

Dentro da sala de aula nós trabalhamos com colegas de curso e as pessoas responsáveis pela avaliação dos nossos trabalhos são pessoas formadas em design, ou seja, um grupo de designers está envolvido nos projetos. Isso é imprescindível para a nossa educação, onde estamos aprendendo a aplicação em atividades mais recorrentes no mercado de trabalho, como criações de assinaturas e identidades visuais. A atividade mais presente na nossa equipe de design no LabTrans – geração de figuras para relatórios – trouxe uma outra perspectiva para a aplicação dos conhecimentos que adquiri na sala de aula. Trabalhar como parte de uma cadeia de equipes formadas por áreas diversas e com a aplicação dos conhecimentos em design restrito a temas tão distantes aos temas que encontrei durante a minha graduação, contribuíram para uma compreensão de uma concepção mais organizacional da participação do designer no mercado de trabalho.

### **3.7 EM ESCALA DE 0 A 10, QUE VALOR RESUMIRIA, NA SUA OPINIÃO, A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA SUA FORMAÇÃO?**

8. Embora considere que tenha adquirido muito conhecimento de ferramenta e gestão, e que a organização exemplar do laboratório refletirá muito na minha vida profissional, acredito que, como futura designer gráfica, as atividades desenvolvidas não reflitam exatamente a conjuntura atual do mercado de trabalho para designers em Florianópolis.



# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

**BLOCO 4**

**Carta de Avaliação de Estágio - Supervisor / Empresa Concedente**

Nome da Empresa Concedente: LabTrans  
 Estagiário: Thabata Janine Buse Pinheiro  
 Área do Estágio: Design  
 Período de realização do estágio: 01/04/2019 - 13/07/2019  
 Supervisor de Estágio: Amir Mattar Valente  
 Contato do Supervisor de Estágio (fone/e-mail): \_\_\_\_\_

<b>1. Iniciativa e auto-determinação:</b> proposta e/ou apresentação de ações independentes de solicitações:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>2. Qualidade das tarefas:</b> organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos pela empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>3. Criatividade:</b> capacidade de sugerir, projetar e executar modificações ou novas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>4. Dinamismo:</b> Agilidade frente às situações apresentadas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>5. Resiliência:</b> Capacidade de adequar o comportamento/conduita a circunstâncias adversas ou mudanças:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>6. Interesse:</b> Envolvimento na solução de problemas, disposição na busca de alternativas e conhecimentos para a execução de tarefas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>7. Relacionamento interpessoal:</b> facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>8. Cooperação:</b> pré-disposição à colaborar com a equipe na resolução de tarefas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>9. Disciplina e responsabilidade:</b> comprometimento com horários, prazos, cumprimento de regras e normas da empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>10. resultado:</b> rendimento apresentado em relação às atividades solicitadas ao desenvolvimento:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>Média</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

**Outras Considerações:** excelente tecnicamente, sempre comprometida e disposta a resolver problemas que surgem com as atividades.

Flaviana Spolin  
Cidade

04/07/2019  
Data

  
Assinatura do supervisor/concedente.

**Carta de Avaliação de Estágio - Professor Orientador/Avaliador**

Estagiário: Thabata Janine Buss Pinheiro  
 Nome do Prof. Orientador/Avaliador: Cristina Colombo Nunes  
 E-mail do Prof. Orientador/Avaliador: cristinununes@gmail.com  
 Data da entrega do Relatório para a avaliação: 04/07/19

**Para a auxiliar a avaliação**

Esta carta deve ser preenchida pelo(a) Prof.(a) Orientador(a) a partir da disponibilização do Relatório Final de Estágio pelo(a) aluno(a) orientado(a). Os itens abaixo dizem respeito aos quesitos padrões deste documento. Para auxiliar na avaliação, o(a) Prof.(a) Orientador(a) pode encontrar recomendações e um modelo de relatório padrão no seguinte link, na aba "Manual do Prof. Orientador":

<http://estagiodesign.paginas.ufsc.br>

<b>1. Relatório - Conteúdo:</b> Preenchimento adequado das seções do relatório, ortografia, organização textual e gráfica.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>2. Relatório - Projetos:</b> Apresentação adequada das imagens dos projetos desenvolvidos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>3. Conhecimento aplicado:</b> A demonstração do uso de conhecimentos técnicos e práticos adequados no desenvolvimento dos projetos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>4. Objetivos Alcançados:</b> Se o aluno cumpriu, do ponto de vista acadêmico e profissional, objetivos propostos pelos projetos desenvolvidos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>5. Prazo:</b> Entrega do relatório com o prazo mínimo de uma semana para a avaliação.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
<b>Média</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

**Outras Considerações:** A aluna cumpriu os requisitos necessários para a realização do estágio obrigatório.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Silvianópolis  
Cidade

04/07/19  
Data

Assinatura do Prof. Orientador de Estágio Obrigatório



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL  
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

**DESIGN**

**Thabata Janine Buse Pinheiro**

LabTrans

01/04/2019 - 13/07/2019